Edição da tarde
8 pags.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

DIRETOR
SAMUEL DUARTE

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 8 de setembro de 1933 | NUMERO 201

A cidade recebeu, ontem, triunfalmente, o chefe do Govêrno Provisorio

A chegada do «Almirante Jaceguai» a Cabedêlo— As homenagens das colonias de Pescadores—A partida do trem especial para esta cidade —O grande espetaculo civico da praça «Quinze de Novembro» á chegada de Sua Exc. e comitiva—Os nomes do Presidente Getulio Vargas, Ministros José Americo e Juarez Tavora, vibrantemente aplaudidos pelo povo—O grande cortêjo—No Palacio da Redenção—Sua Exc. e os titulares da Viação e Agricultura seguem a Tambaú

A inauguração, hoje, do monumento ao Grande Presidente

OUTRAS NOTAS

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A CIDADE de João Pessôa viveu ontem momentos da mais entusiastica vibração civica, recebendo o presidente Getulio Vargas e sua brilhante comitiva ora em excursão ao Norte do país.

Constituiu um espetaculo inedito a afluencia popular e o calor das manifestações em que todas as classes sociais de nossa terra se uniram para demonstrar ao chefe da Nação os sentimentos de gratidão e simpatia despertados pela sua honrosa presença na Paraíba.

Não foi, aliás, surpresa o regosijo publico dos paraibanos nesse primeiro contacto com o ilustre compatriota, ligado aos nossos destinos desde a campanha sucessoria, quando o Rio Grande do Sul, Minas e a Paraíba o elegiam, ao lado de João Pessôa, para o govêrno da Republica.

E esse entusiasmo justificado assumiu proporções mais sugestivas, com a visita que, em companhia do presidente Getulio Vargas, nos fazem tambem o ministro José Americo, e Juarez Tavora e o general Góes Monteiro.

A essas preclaras figuras da Revolução, que tantos serviços estão prestando ao Brasil e ao Nordéste, o povo paraibano aclamou com as expansões que só despertam na alma reconhecida das multidões os valores legitimos de uma geração politica a quem coube a responsabilidade de reintegrar a patria na trajectoria de suas verdadeiras aspirações.

O trem destinado á viagem do presidente Getulio Vargas, de Cabedêlo a esta capital, partiu da Estação Central da Great Western, ás 7 horas, de ontem, chegando áquela localidade ás 8 horas.

Nessa composição, que era formada de diversos carros de luxo, dirigida por altos funcionarios da companhia, tomaram logar o sr. interventor Gratuliano Brito, arcebispo d. Adauto, prefeito Borja Peregrino, comandante Ouro Preto, tenente Ernesto Geisel, deputado Velôso Borges, desembargadores José Novais e Paulo Hipacio, comandante José Mauricio, dr. Leonardo Arcoverde, dr. Miranda Sá, Alvaro Romeu, dr. Francisco Cicero Filho, dr. Plinio Lemos, Nerva Grangeiro, comissão de oficiais do 22.° B. C., monsenhor Odilon Coutinho, conego Rafael de Barros, Romualdo Rolin, dr. Dustan Miranda, major Guilherme Falconi, dr. Antonio Guedes, Mario Nunes e os nossos confrades Aderbal Piragibe e José Leal, representando A União.

AO ENCONTRO DO "ALMIRANTE JACEGUAI"

Ao chegar o trem em Cabedêlo, o

(Continúa na 2ª pagina)

A inauguração do monumento de João Pessôa

O monumento ao Grande Presidente, inaugurado hoje, na praça de seu nome

A's 16 1|2 horas de hoje realizou-se a inauguração do monumento ao Grande Presidente João Pessôa, á praça do mesmo nome, discursando pelo Centro Civico, o ministro José Americo.

A' mingua de tempo, sómente amanhã daremos a reportagem dessa solenidade.

O presidente Getulio Vargas e comitiva prosseguirão, amanhã, de automovel, na sua excursão, devendo visitar Rio Tinto, Areia, Campina Grande e Santa Luzia, onde presidirá a inauguração do açude recem construido pela Repartição de Sêcas, daí rumando ao Rio Grande do Norte

A cidade recebeu, ontem, triunfalmente, o chefe do Govêrno Provisorio

(Continuação da 1.ª pagina)

paquete **Almirante Jaceguai**, em que viajam o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, ainda não havia transposto a barra.

Duas lanchas, conduzindo o sr. Interventor Federal e outras autoridades, foram ao seu encontro, nas proximidades do faról.

A elegante unidade do Loide Brasileiro ia se aproximando, comboiada por numerosos pequenos barcos de pesca, formados em linha, e pela esquadrilha da aviação naval que, em vôos baixos, executava bélas evoluções.

A Associação de Praticagem transmitiu por meio de bandeiras uma saudação ao Chefe da Nação, que foi correspondida de bordo.

Alcançando o navio, o sr. Interventor Federal e as pessôas que iam nas lanchas passaram para bordo, afim de dar os cumprimentos de bôas vindas ao presidente Getulio Vargas e seus companheiros de excursão.

O DESEMBARQUE

Atracando o **Almirante Jaceguai**, o presidente Getulio Vargas apareceu á amurada, ao lado do Interventor Gratuliano Brito, sendo entusiasticamente saudado pela multidão que se apinhava no cáis.

Os ministros José Americo e Juarez Tavora e general Góis Monteiro, que se encontravam em companhia do Chefe do Govêrno Provisorio, recebeu calorosas saudações, partidas do seio do povo.

Pouco antes das 9 horas verificou-se o desembarque, que foi feito na melhor ordem.

S. exc. desceu de bordo em primeiro lugar, acompanhado do sr. interventor Gratuliano Brito e seguido dos ministros José Americo e Juarez Tavora, general Góis Monteiro e outros membros da comitiva.

No cáis se achavam formadas as escolas da localidade, que nessa ocasião cantaram o Hino Nacional.

Enorme massa popular se aglomerava no cáis, vivando, vibrantemente, o ilustre visitante e os ministros José Americo, e Juarez Tavora e ao general Góis Monteiro.

S. exc. agradecia risonho as aclamações de que era alvo.

O sr. arcebispo d. Adauto, não podendo ir a bordo, ficou aguardando o Chefe da Nação no cáis.

Em carro de Palacio seguiu o dr. Getulio Vargas para a estação da estrada de ferro, onde tomou o trem para esta capital.

A CHEGADA A JOÃO PESSÔA

A praça 15 de Novembro, local escolhido para o desembarque, nesta capital, apresentava um aspecto incomum. Toda sua area estava repleta de povo, frement de entusiasmo, aclamando delirantemente o presidente Getulio Vargas e os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góis Monteiro.

De uma tribuna, armada ali, falou o dr. Argemio de Figueirêdo, presidente do Diretorio Central do Partido Progressista, que em brilhante oração saudou o Chefe do Govêrno Provisorio, em nome da Paraíba, que com indivisivel satisfação recebia a sua visita.

A Bateria de Artilharia, postada num dos angulos da praça, deu a salva de 21 tiros.

As forças do exercito, policia e tiros de guerra, achavam-se formadas ao longo das ruas Visconde de Inhauma e Maciel Pinheiro, sob o comando do capitão Costa Palmeira.

O CORTEJO

O presidente Getulio Vargas tomou o automovel em companhia do sr. interventor Gratuliano Brito e do general Góis Monteiro.

Noutro carro tomaram logar os ministros José Americo e Juarez Tavora e dr. Argemiro de Figueirêdo. Os demais membros da comitiva ocuparam outros automoveis.

Ao movimentar-se o carro presidencial, o povo rompeu o cordão de isolamento, empurrando o automovel a braço, através das ruas apinhadas de gente, até o Palacio da Redenção.

Em diversos pontos do trajeto estavam escaladas varias bandas de musica, que tocaram o Hino Nacional á aproximação do cortejo.

As janelas e sacadas de todos os predios se encontravam cheios de familias, que atiravam flôres, confete e serpentinas sobre o Chefe do Govêrno Provisorio e ministros.

O percurso foi todo feito por entre compacta massa popular.

Na praça João Pessôa que estava repleta, encontravam-se formadas as escolas e colegios.

NO PALACIO DA REDENÇÃO

Numerosas senhoritas das principais familias paraíbanas, aguardavam a chegada do presidente Getulio Vargas ao Palacio da Redenção, formando duas alas, no **hall**.

Ao entrar s. exc. foi coberto de flôres e confeti e vivamente aclamado pela multidão, que invadiu o Palacio, vivando também os ministros José Americo e Juarez Tavora.

Em nome da mulher paraíbana a dra. Catarina Moura saudou o Chefe da Nação.

S. exc. respondeu agradecendo, em ligeiras palavras.

Em seguida foi recebido pelo presidente Getulio Vargas grande numero de pessôas de diversas classes.

A oficialidade da guarnição federal, incorporada, cumprimentou o Ditador.

Cerca de meio dia s. exc., em companhia dos ministros José Americo, Juarez Tavora, general Góis Monteiro, interventor Gratuliano Brito, seguidos de numerosas outras pessôas de destaque, se dirigiu para Tambaú, onde, após o almoço intimo, ficou repousando.

EMBAIXADAS ACADEMICAS

A fim de tomarem parte nas manifestações ao presidente da Republica e assistir a inauguração do monumento ao presidente João Pessôa, chegaram ontem, de Recife, duas embaixadas de academicos.

Pelo trem extraordinario viajou uma, composta de 54 universitarios, presidida pelo joven Morse Galvão de Sá, e pelo **Almirante Jaceguai** outra, constituida de 12 membros, chefiada pelo universitario Orion de Queiroz Carreira.

O ALMOÇO OFERECIDO PELA IMPRENSA PARAÍBANA AOS JORNALISTAS DA COMITIVA PRESIDENCIAL

A's 13 1|2 horas de ontem, os jornalistas conterraneos ofereceram aos seus colegas da comitiva do presidente Getulio Vargas, um almoço intimo, no Palacio da Redenção.

Saudou-os o dr. Samuel Duarte, diretor desta folha, agradecendo o jornalista Nicanor Miranda.

Usaram ainda da palavra os jornalistas Porto da Silveira e Newton Prates e o dr. Plinio Lemos, agradecendo as referencias feitas ao ministro José Americo de Almeida.

—

UM ALMOÇO EM TAMBAU'

Hoje, ás 12 horas, foi oferecido aos ministros José Americo e Juarez Tavora e general Góis Monteiro um almoço regional, na praia de Tambaú, ao qual compareceram os srs. presidente Getulio Vargas e interventor Gratuliano Brito, e todos os membros da comitiva presidencial.

—

Os operarios que obedecem á orientação do sr. Francisco Cação resolveram homenagear o exmo. sr. presidente Getulio Vargas fazendo-lhe entrega, hoje, por ocasião de realizar-a grande passeata, de duas roupas confecionadas com material paraíbano e por alfaiates também conterraneos.

—

A GRANDE PASSEATA DE HOJE

A's 19 horas realizar-se-á grande cortêjo civico, partindo de frente do edificio da Prefeitura Municipal, em direção ao Palacio do Govêrno, onde desfilará, em homenagem ao exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

—

No desembarque do Chefe da Nação e comitiva, o dr. José Augusto da Trindade, chefe do Serviço de Reflorestamento, foi representado pelo dr. Otavio Mesquita seu secretario.

—

De Esperança recebeu o dr. Samuel Duarte diretor desta folha o seguinte despacho:

"Fineza representar-me inauguração monumento João Pessôa. Saudações. — **Teotonio Costa**"

O Palacio da Redenção e dois aspec tos da chegada do presidente Getuli q Vargas, apanhados na praça 15 de Novembro

O BANQUÊTE NO PALACIO DA REDENÇÃO

Confórme temos noticiado, realiza-se hoje o banquête oferecido pelo Govêrno do Estado, ao sr. Presidente Getulio Vargas, no qual será observado a seguinte ordem:

1 — Presidente Getulio Vargas; 2 — Interventor Gratuliano Brito; 3 — Prefeito Orlando Araújo, de Maceió; 4 — Prefeito Laerte Brigido, de Vitoria do Espirito Santo; 5 — Prefeito Borja Peregrino; 6 — Comandante Americo Pimentel, chefe da Casa Militar do presidente Getulio Vargas; 7 — Tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; 8 — Walter Sarmanho, secretario do presidente Getulio Vargas; 9 — Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica; 10 — Capitão Garcez do Nascimento, da Casa Militar do presidente Getulio Vargas; 11 — Antonio Galdino Guedes, juiz Seccional; 12 — Alcebiades Freire, pela Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos; 13 — H. Miranda Sá, diretor Regional dos Correios e Telegrafos; 14 — Capitão Amaro da Silveira, da Casa Militar do presidente Getulio Vargas; 15 — Comandante Afonso Celso de Ouro Preto, capitão dos Portos; 16 — Arlindo Luz, superintendente da "Great-Western"; 17 — Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Distrito das Obras contra as Sêcas; 18 — Luis Vieira, inspetor Geral da Inspetoria de Sêcas; 19 — Deputado Velôso Borges; 20 — Fredirico Lundgren; 21 — Deputado Odon Bezerra; 22 — Karl Rugger; 23 — Deputado Vasco de Tolêdo; 24 — Clemente Waltz, secretario do ministro Juarez Tavora; 25 — Deputado Heretiano Zenaide; 26 — Urbano Pedral, da Policia Civil do Distrito Federal; 27 — Tenente-coronel José Mauricio, comandante do Regimento Policial; 28 — Higino Brito; 29 — Major Guilherme Falconi, assistente Militar do interventor Gratuliano Brito; 30 — Adelgisio Olinto, prefeito de Patos; 31 — Americo Maia, prefeito de Catolé do Rocha; 32 — José Ferreira de Mélo, prefeito de Guarabira; 33 — Raimundo Pires, prefeito de Souza; 34 — Francisco Placido de Assis, pelas Classes Operarias; 35 — Valdemar Luna, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio; 36 — Antonio Daniel de Carvalho, presidente da Associação dos Empregados do Comercio; 37 — Miguel Reis, presidente da A. dos Representantes Comerciais; 38 — Alvaro de Souza Lemos, pela A. dos Cirurgiões Dentistas; 39 — Antonio Rabélo Junior, presidente do "Clube Astréa"; 40 — Geraldo von Sohsten, presidente da Junta Comercial; 41 — Domingos Mororó, pela Loja Maçonica "Regeneração do Norte"; 42 — Augusto Marinho, pela Loja Maçonica "7 de Setembro 2.ª"; 43 — Einar Svendsen, vice-consul da Dinamarca; 44 — Clemente Rosas, consul do Paraguai; 45 — Artur Paiva, vice-consul de Portugal; 46 — Gustavo Mollman, consul da Holanda; 47 — Roberto Vence, vice-consul da Inglaterra; 48 — Celestin Marius Marzac, agente consular da França; 49 — Vicente Cozza, agente consular da Italia; 50 — Manuel José da Cunha; 51 — Carlos Oertil; 52 — João de Souza Campos; 53 — Severino Amorim; 54 — João Luis Ribeiro de Morais; 55 — Avelino Cunha; 56 — Nerva Grangeiro, presidente da Associacão Comercial; 57 — Edmilson Falcão, pela Associacão Comercial de Campina Grande; 58 — Isidro Gomes; 59 — Augusto de Almeida; 60 — Nobrega da Cunha, da "A Nacão", do Rio; 61 — José Mariz, secretario do interventor Gratuliano Brito; 62 — Severino Barbosa, do "Correio da Manhã", do Rio; 63 — Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque; do gabinête do ministro José Americo; 64 — Otavio Tavares, da "Revista da Semana", do Rio; 65 — Celso Mariz; 66 — Gildasio Oliveira, do "O Globo", do Rio; 67 — José Magalhães, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; 68 — Americo Facó da "A. B. I."; 69 — Padre Nicodemes Neves, pelo Instituto Historico e Geografico Paraíbano; 70 — Newton Prates, do "O Estado de Minas"; 71 — Francisco Cicero de Mélo Filho, diretor da Repartição de Aguas e Esgôtos; 72 — Nicanor Miranda, da "A Platéa", de São Paulo; 73 — Osvaldo Brayner; 74 — Da Costa e Silva, da "A Patria", do Rio; 75 — Francisco Lianza, presidente da "União de Moços Catolicos" e da "União dos Retalhistas e pelo "Comercio da Paraíba"; 76 — Orris Barbosa, da "A Hora", do Rio; 77 — Italo Jofili, diretor da Agricultura e Obras Publicas; 78 — Romualdo Vieira, pelo "O Estado da Baía"; 79 — Valdemar Leite, gerente do Banco do Estado; 80 — Marcelino Ritter, do "O Estado de São Paulo"; 81 — João Dias Junior, diretor do gabinête da Secretaria do I. e S. Publica; 82 — Mario Brandão, do "O Diario da Baía"; 83 — Romualdo Rolim, diretor do Tesouro; 84 — Comandante Arnaldo Muller dos Reis; 85 — João de Vasconcelos; 86 — Hermenegildo Di Lascio; 87 — Estevam Gerson da Cunha; 88 — João Cunha Lima; 89 — Horacio de Almeida, pela Ordem dos Advogados e Conselho Consultivo do Estado; 90 — José Tavares; 91 — Abdias de Almeida, diretor da "A Noticia"; 92 — Rui Rolim, do "O Radical", do Rio; 93 — José Rodrigues de Aquino, delegado da capital; 94 — Ramayana de Chevalier, pela "A. B. de Imprensa" e o "O Imparcial", da Baía; 95 — Coralio Soares; 96 — Mario Santos, do "Diario de Noticias", do Rio; 97 — Onildo Leal; 98 — Pandiá Pires, do "O Carioca", do Rio; 99 — Raul Pires Xavier, do gabinête do ministro Juarez Tavora; 100 — Nobrega de Siqueira, do "Correio de São Paulo"; 101 — Conego João de Deus, pela "A Imprensa"; 102 — Carlos Devinelle, da "A Batalha"; 103 — Severino Procopio, diretor da Segurança Publica; 104 — Oliveira Viana, da "A Noite", do Rio; 105 — Samuel Duarte, diretor da "A União", orgam oficial do Estado; 106 — Batista de França, do "Diario da Noite", do Rio; 107 — Rui Carneiro, do gabinête do ministro José Americo; 108 — Argemiro Zimermann, do "Correio do Povo", do Rio; 109 — Dustan Miranda, do gabinête do interventor Gratuliano Brito; 110 — Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil", do Rio; 111 — Plinio Lemos, do gabinête do ministro José Americo; 112 — Matoso Maia, do "Jornal do Comercio", do Rio; 113 — Otaviano de Souza, delegado fiscal; 114 — José Gonçalves de Carvalho Mélo, chefe da F. do Porto; 115 — Alvaro Romeu, inspetor da Alfandega; 116 — José Maciel, diretor da Saúde Publica; 117 — Comandante Ricardino Prado, pela Diretoria do L. Brasileiro; 118 — Basileu Gomes, agente do Lloyd Brasileiro; 119 — Antonio Murilo de Souza Lemos; 120 — Coriolano de Medeiros, diretor da E. A. Artifices e do G. E. G. H. P.; 121 — Mauricio Furtado, procurador geral do Estado e pela Loja Maçonica "Branca Dias"; 122 — Monsenhor Vlafredo Leal; 123 — Antonio Joaquim Vergára; 124 — Francisco Navarro; 125 — Pedro Ulisses de Carvalho, 126 — Coronel Elisio Sobreira, prefeito de Alagôa Grande; 127 — Mateus Ribeiro, diretor da Recebedoria

EXEMPLO

Uma estrela,
três magos,
Belém,
ouro, incenso, mirra,
Jesus!
Caná de Galiléa,
sermão da montanha,
milagre dos peixes,
Pilatos, Pedro, Calvario, Cruz . . .
Brasil!
Retangulo vêrde,
Losango amarelo,
Globo azul,
Milhões de magos . . .
Ouro, sangue de sua mocidade,
Incenso, orações e crenças de suas mulheres,
Mirra, perfume santo de sua velhice.
Paraíba!
Jerusalem do Civismo.
Anseio de sapê . . .
Condor sangrando,
Mocidade mutilada,
Roseiral emurchecido.
Exemplificou com o seu passado de lutas e de glorias!
Ergueu aos céus os braços magros de suas baionêtas!
Orou á Gloria com a vóz cavernosa de seus canhões!
Escreveu Civismo com o sangue de João Pessôa!
De novo a vilania dos escribas
não quiz permitir a cena da expulsão dos vendilhões
do Templo . . .
Mas, para a incredulidade dos homens,
foi que Deus fez a resurreição:
José Americo!

PANDIÁ PIRES

Rendas; 128 — Edgard Saeger; 129 — Edmundo Forte, guarda-mór da Alfandega; 130 — Abilio Dantas; 131 — Eduardo Cunha; 132 — Osvaldo Pessôa; 133 — João Mauricio de Medeiros, inspetor de Plantas Texteis e presidente da Sociedade de Agricultura e Rotary Clube; 134 — Mario Viana; 135 — João Celso Peixoto de Vasconcelos; 136 — Carlos Guimarães; 137 — Floro Freire; 138 — Nestor de Figueirêdo; 139 — Humberto Cozzo ;140 — Heitor Gusmão; 141 — Diogenes Chianca; 142 — Lourival Lisbôa; 143 — Desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Eleitoral; 144 — Tenente Luis Tolêdo; 145 — Comandante Kahl Filho; 146 — Comandante Adauto Esmeraldo; 147 — Comandante Menescal; 148 — Capitão Agnaldo Sotero de Menezes; 149 — Comandante Djalma Petit; 150 — Comandante João da Costa Palmeira; 151 — Coronel Renato Paquet, do Estado Maior do Exercito; 152 — Arcebispo D. Adauto Aurelio de Miranda Henrique; 153 — General Pedro Aurelio de Gois Monteiro; 154 — Ministro Juarez Tavora; 155 — Ministro José Americo.

—

Do municipio de Bonito, Pernambuco, veiu a esta capital uma comissão chefiada pelo prefeito local, dr. Alexandrino da Rocha, e composta dos srs. dr. Henrique de Figueirêdo, Mirandolino de Mélo, Joaquim Roberto Pereira, José Coêlho de Araújo, Edson Barbosa, Modesto Coriolano, Bernardo Pontes e Pedro de Abreu.

A comissão trouxe a incumbencia de cumprimentar o ministro José Americo, á sua chegada a esta capital, e pleitear de sua exc. a conclusão da estrada de ferro de Cortês a Bonito.

Essa pretensão também será patrocinada pelo ministro Juarez Tavora, de acôrdo com um telegrama que sua exc. enviára á referida comissão.

—

A fim de assistir ás festas em homenagem do presidente Getulio Vargas, acha-se nesta capital uma comissão de Serraria composta dos srs. José Rodrigues Moreira, Antonio Serrão, Caetano Barbosa Carvalho, João Mendes da Silva, Misael Mendes da Silva, Joaquim de Mélo, Eugenio Maia, Anesio Deodonio e Manuel R. Moreira.

—

O deputado Odon Bezerra recebeu o seguinte despacho:

"Teixeira, 5 — Peço presado amigo finesa representar-me bem assim este municipio recepção presidente Republica, ministro José Americo ilustrada comitiva. Abraços. — **Sancho Leite**, prefeito".

—

O municipio de Alagôa Nova será representado em todas as homenagens ao Chefe do Govêrno Provisorio e ministros José Americo e Juarez Tavora, pela seguinte comissão: srs. prefeito Antonio Leal da Fonsêca, dr. Clovis Baracuí, Clementino Leite e Sadí Libanio da Silva.

—

O dr. Janduí Carneiro, prefeito de Pombal, na impossibilidade de comparecer ás homenaggens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, pediu ao nosso distinguido amigo, farmaceutico Augusto de Almeida, para representa-lo e ao referido municipio.

Essa delegação foi conferida no seguinte despacho telegrafico:

"Pombal, 5 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepção dr. Getulio ministro José Americo rogo finesa representar-me bem como municipio todas homenagens aí. Abraços. — **Janduí Carneiro**".

—

O dr. Severino Procopio, diretor da Segurança Publica recebeu o seguinte despacho:

"Conceição, 2 — Peço distinto amigo representar este municipio e minha pessôa manifestações serão prestadas nessa capital presidente Getulio Vargas. Abraços. — **José Leite**, prefeito".

—

O nosso distinguido amigo dr. José Mariz, representará os municipios de Piancó, Princêsa, Brejo do Cruz e Antenor Navarro, bem como o tenente Jacob Frantz, prefeito desse ultimo.

Dos prefeitos desses municipios, recebeu s. s. os seguintes telegramas:

"Princêsa, 5 — Não podendo comparecer pessoalmente como era meu dever peço distinto amigo representar este municipio e minha pessôa todas homenagens prestadas chefe Govêrno Central ao ministro José Americo e comitiva. Abraços. — **Nonimando Diniz**, prefeito".

"Brejo do Cruz, 26 — Peço distinto amigo representar-me todo municipio homenagens essa capital prestará proxima chegada dr. Getulio Vargas. Abraços. — **Antonio da Cunha**, prefeito".

"Piancó, 2 — Peço representar municipio homenagens presidente Getulio ministro José Americo. — Abraços. — **Salviano**".

—

De Cajazeiras o tenente José Braga recebeu o seguinte despacho telegrafico:

"Cajazeiras, 31 — Todos os vossos eficientes direitos como socio ex-presidente Associação Empregados Comercio assembléa unanime delegou-lhe poderes representa-lo festas Ditador e ministro José Americo. Saudações. — **Antonio Aquino**, presidente".

—

Representará o diretorio do Partido Progressista de Alagôa do Monteiro, nas homenagens ao presidente Getulio Vargas, o sr. Sizenando Rafael, proprietario naquele municipio.

—

A COMITIVA PRESIDENCIAL

Fazem parte da comitiva do sr. Getulio Vargas:

dr. Valter Sarmanho, secretario particular de s. exc.;
dr. José Americo, ministro da Viação;
major Juarez Tavora, ministro da Agricultura;
general Gois Monteiro, inspetor do 1.º grupo de Regiões Militares;
capitão de fragata Americo de Araújo Pimentel, sub-chefe do estado-maior do presidente;
capitão Joaquim Luís Amaro da Silveira, ajudante de ordens do presidente;
capitão João Garcez do Nascimento, idem;
tenente-coronel Renato Paquet, chefe do estado-maior do general Gois Monteiro;
tenente Luis de Tolêdo, ajudante de ordens do general Gois Monteiro;
dr. Rui Carneiro, secretario do ministro da Viação;
dr. Plinio Lemos, oficial de gabinête do ministro da Viação;
sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti; idem;
dr. Raul Xavier, oficial de gabinête do ministro da Agricultura;
dr. Clemente Watz, s. p. do ministro da Agricultura;
dr. Alcebiades Freire, representante do Departamento de Correios e Telegrafos;
comandante Ricardino Prado, representante da diretoria do Loide Brasileiro;
dr. Urbano Pedral Sampaio, do Palacio do Catête;
sr. Amadeu Pimentel, idem;
sr. Amabilio Tenorio, idem;
sr. Mario Lopes de Mesquita, mensagista;
sr. Manuel Cardoso, radio-telegrafista da Policia Central;
sr. Alberto Escarlate;
sr. Adenilson Perdigão Nogueira, idem;
sr. Horacio Coêlho, radio-operador do Estado Maior do Exercito;
sr. José Fernando Monteiro, radiotelegrafista do Ministerio da Guerra;
sr. Olavo Enrique Olsen, escrevente do Ministerio da Guerra;
dr. Helcino de Miranda Moura;
sr. Bento José da Silva, sub-oficial aviador;
sra. Isaura Barbosa Lins, enfermeira;
sr. João Zaratine, copeiro do presidente;
sr. Adão Feliciano, continuo do Palacio do Catête.

—

A EMBAIXADA JORNALISTICA QUE ACOMPANHA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Matos Maia, do **Jornal do Comercio**; Porto da Silveira, do **Jornal do Brasil**; Barbosa Correia, do **Correio da Manhã**; Da Costa e Silva Filho, da **A Patria**; Marcial Pequeno, do **Diario Carioca**; Carlos Devinelli da **A Batalha**; Mario Santos, do **Diario de Noticias**; Nobrega da Cunha, da **A Nação**; Rui Rolim, do **O Radical**; Americo Facó, da **A. B. I.**; Marcelino Ritter, do **O Estado de São Paulo**; Donatelo Grieco, da **Folha da Manhã**; Argemiro Zimmermann, do **Correio do Povo**; Orlando Carvalho, da **A Tribuna**; Newton Prates, dos **Diarios Associados**; Oliveira Viana, da **A Noite**; Gildasio de Oliveira, do **O Globo**; Batista França, do **Diario da Noite**; Orris Barbosa, da **A Hora**; Pandiá Pires, do **O Carioca**; Nicanor Miranda, da **A Platéa**; Nobrega de Siqueira, do **Correio de São Paulo**; Otavio Tavares, da **Revista da Semana**; Luis del Vale, da **U. T. L. J.**; e mais três representantes do **Imparcial** e **Diario da Baía**.

—

Do sr. José Tolentino, politico influente em Pedras de Fôgo, recebeu o dr. Dustan Miranda o despacho seguinte:

"Pedras de Fôgo, 5 — Gentileza representar-me e amigos este municipio recepção eminentes doutores Getulio Vargas, José Americo igualmente inauguração monumento imortal João Pessôa. Abraços. — **José Tolentino**".

—

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

"Campina Grande, 5 — Associação Empregados Comercio C. Grande far-se-á representar festas homenagens Ditador Getulio Vargas na pessôa do dr. José Tavares Cavalcanti. Saudações. — **Manuel Feliciano**, presidente".

"Itambé, 5 — Congratulo-me vossencia visita grandes brasileiros nosso Estado. Saudações. — **Geroncio Chaves**".

"Cajazeiras, 6 — Informo vossencia Associação Comercial Cajazeiras, associando-se manifestações promoverão fim homenagear Govêrno Revolucionario Republica, fará representar pessôa seu vice-presidente, Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. — **José Assis**, presidente"

"Campina Grande, 5 — Corporação constitutiva Instituto Pedagogico minha direção, far-se-á representar aí todas homenagens projétadas pelo dr. José Tavares, delegado esse Govêrno e do Federal, junto referido educandario. Saudações. — **Alfrêdo Dantas**".

—

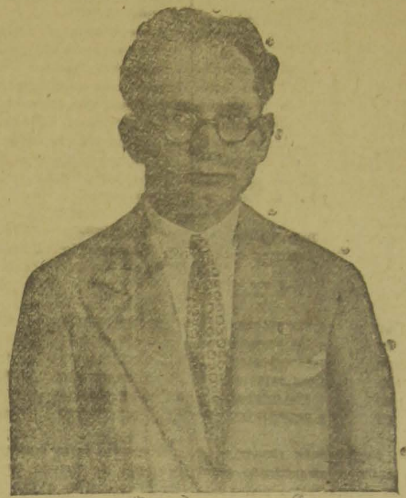
Pedindo representa-lo nas homenagens que serão prestadas nesta capital ao presidente Getulio Vargas e comitiva, o professôr José de Mélo recebeu do sr. Geroncio Chaves, prefeito de Pedras de Fôgo, o seguinte despacho:

—

"Itambé, 5 — Impossibilitado comparecer recepção chegada de grandes vultos nosso Estado peço finesa representar-me. Saudações. — **Geroncio Chaves**, prefeito".

(Continúa na [illegible] pagina)

NO TUMULO DE ANTENOR NAVARRO

Expressiva manifestação dos oficiais da marinha de Guerra que acompanham o presidente Getulio Vargas

PRESTANDO uma homenagem ao interventor Antenor Navarro, estiveram hoje em visita ao seu tumulo, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, ás 9 horas da manhã, diversos oficiais da nossa Marinha de Guerra, que acompanham o presidente Getulio Vargas na sua excursão ao Norte.

Os dignos patricios depuzeram alí um ramalhête de flôres naturais, com o seguinte cartão: "O comandante e oficiais da 1.ª Divisão de Combate da Marinha Brasileira".

A industrialização do fumo na Paraíba

O grande empo io fabril dos srs. Ferreira Amorim & Ca.

"A Fábrica Popular produz anualmente cerca de cento e vinte milhões de cigarros das conhecidas marcas: Dois Amigos, Deliciosos, 18, João Pessôa, Brasil-Clube, Popular, Vanda e Santos Dumont".

(Da nossa edição de ontem)

Aspectos Agricolas e Economicos da Paraíba

Meira de Menezes

Chefe da secção de Estatistica do Estado

A fortuna publica e particular, na Paraiba, repousa, principalmente, na cultura do algodão.

Comquanto seja sediça a afirmativa e como tal arraigada na convicção de todos nós, não é ocioso que a ilustremos com alguns dados estatisticos, que servirão para precisar-lhe os limites e a significação.

Para esse mester, afinal, as cifras são insubstituiveis, pois a sua eloquencia sobrepaira á mais forte expressão verbal.

A maior fonte de receita do Estado está no imposto de exportação e para esse concorre sempre o afamado ouro branco com alta percentagem, representada por algumas vezes o total da contribuição de todos os nossos demais generos reunidos.

E' o que exprime o quadro subsequente, o qual abrange o sextenio de 1926 a 1931:

Anos	Imposto de exportação	Contribuição do algodão	% da contribuição do alg. sobre o imp. de exp.
1926	4.373:074$687	3.235:628$438	73,98
1927	6.353:979$825	5.628:899$636	88,58
1928	7.560:237$446	6.370:211$179	84,25
1929	10.986:081$916	9.186:875$649	83,62
1930	5.450:405$167	4.197:772$116	77,01
1931	6.885:784$145	5.943:975$400	86,32

E' ainda interessante firmar-se a proporção entre a arrecadação geral efetuada em aqueles anos e a quota parte com que para ela concorreu o algodão, para ter-se uma idéa exata do que vale o mesmo como riqueza para a nossa terra.

O quadro infra compendia a receita geral do Estado em o aludido sextenio, exceto o ano de 1928, e o montante do imposto de exportação que incidiu sobre o produto em apreço, estabelecendo ainda a respectiva percentagem:

Anos	Receita total do Estado	Imposto de exp. sobre o alg.	% do imposto de exp. sobre a receita total
1926	9.683:664$686	3.325:628$438	34,34
1927	12.741:936$616	5.628:899$636	44,17
1928	—	6.370:211$179	—
1929	17.899:984$300	9.186:875$649	51,32
1930	19.075:105$377	4.197:772$116	22,00
1931	13.860:849$256	5.943:975$400	42,88

As cifras acima declinadas não se reportam aos subprodutos do algodão, que vêm ainda reforçar a sua contribuição em o orçamento paraibano.

E alguns entre os mesmos já estão avultando em o nosso movimento comercial, como patenteará o seguinte quadro, que os discrimina, bem como os direitos pagos ao erario por sua exportação:

Anos	Sementes	Oleo	Pasta e farelo	Fios	Tecidos	Linter	Residuos	TOTAL
1926	51:314$269	—	43:815$793	—	1:944$840	—	—	97:074$902
1927	80:014$636	18:902$562	26:437$367	—	1:041$000	—	1:740$260	128:135$825
1928	60:777$180	60:750$560	32:852$722	2:680$000	584$100	—	—	157:644$562
1929	255:854$971	186:912$247	126:552$738	5:283$158	1:506$998	—	67:201$538	543:311$647
1930	127:988$300	122:416$800	64:857$800	4:391$000	1:811$400	17:176$800	6:240$600	344:882$700
1931	38:520$200	36:015$700	40:499$400	7:921$000	3:872$300	13:150$400	13:721$000	153:700$000

Adicionado o imposto de exportação sobre o algodão ao cobrado pelo dos subprodutos, que vimos de referir, sobem ainda de vulto as impressionantes porcentagens apuradas, como passamos a demonstrar:

Anos	Receita total do Estado	% do imposto de exp. sobre o algodão e subprodutos em relação á receita total do Estado	Total do imposto de exportação	% do imposto de exp. sobre o algodão e subprodutos em relação ao total respectivo
1926	9.683:664$686	34,41	4.373:074$687	76,20
1927	12.741:936$616	45,18	6.353:979$825	90,60
1928*	—	—	7.560:237$446	86,34
1929	17.899:984$300	54,91	10.986:081$916	89,46
1930**	19.075:105$377	23,81	5.450:405$167	83,34
1931	13.860:849$256	43,99	6.885:784$145	88,55

Patente que está a preponderancia do algodão em a economia do Estado, nada mais logico que lhe consagrar o govêrno o melhor dos seus cuidados e atenções.

Desde 1917, entrára a Paraiba em acôrdo com a União para a defêsa daquêle produto, variando por vezes a sua quota de cooperação, fixada ultimamente em cento e cincoenta contos de réis anuais.

O sr. dr. Gratuliano Brito, não só conservou aquela verba, como enveredou por outras iniciativas de estimulo e amparo á lavoura algodoeira.

S. exc., com as medidas postas em pratica, vem visando, simultaneamente, a quantidade e a qualidade, preocupado por que tenhamos produção maior e melhor.

Norteado por propositos tão louvaveis e mau grado as atuais aperturas financeiras, a Interventoria Federal vai fundar uma Estação Experimental na zona do brejo e um campo de sementes na do sertão, esse para seleção das do tipo arboreo (fibra longa) e aquela para a dos do tipo mata.

Para esse fim o Estado obteve, por compra, as fazendas "Santo Antonio", em Guarabira, e "Jatobá", em Patos, pela quantia de duzentos e dois contos de réis.

Dentro do mesmo designio, a Interventoria Federal poz em pratica ainda as seguintes medidas de emergencia, para desenvolver e amparar a presente safra:

a) adquirir grande quantidade de sementes para distribuição gratuita entre os agricultores pobres;

b) importou dez toneladas de inseticida para combate ao "Curuquerê" (lagarta da folha), as quais fôram vendidas pelo custo aos agricultores, por intermedio das repartições de fazenda do interior;

c) comprou 10 pulverizadores "Vermorel" e 20 "Pomanax", para cessão, nas mesmas condições, aos interessados.

O inseticida e aparelhos acima referidos custaram, o primeiro trinta contos, inclusive os direitos alfandegarios, e os ultimos dezesete contos trezentos e sessenta e quatro mil e cem réis.

Indo ao encontro dos bons desejos do Ministerio da Agricultura, que resolveu localizar nesta cidade a 2.ª Secção da Diretoria de Plantas Texteis, o sr. Interventor Federal poz á disposição do mesmo, para a sua séde, as dependencias necessarias, no Palacio das Secretarias.

—

Com essa diretriz, o govêrno vem fazendo o que está ao alcance das possibilidades do momento para valorizar o nosso principal genero de exportação, sem deixar, porém, de incrementar e mesmo de crear outras fontes de rendas.

E' que já é tempo de furtar-se o Estado aos azares da monocultura, que ha falido por toda parte.

Em o nosso proprio pais temos exemplos de dolorosa evidencia dos seus inconvenientes, entre os quais a borracha e o café, que fizeram a grandeza da Amazonia e de São Paulo, para os lançar depois nas crises mais temerosas.

A quéda do extremo norte, devida á depreciação do ouro negro, foi fulminante.

São Paulo vem tendo, ha anos, a preciosa rubiacea amparada pelas valorizações artificiais e apezar de contar com recursos incomparavelmente superiores aos da Amazonia e com a assistencia desvelada do govêrno federal, teve de recorrer á policultura.

Foi tendo em mente tais exemplos e alheio de todo aos aplausos que provocam as realizações materiais de fachada, que o sr. Gratuliano Brito cortou todos os gastos cerce suntuarios, para se consagrar só e só á fundação de nossa grandeza economica.

E dentro dessa finalidade creou ainda o serviço de inspecção e classificação oficial do fumo, anexo ao Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"; desapropriou as fontes termais de Brejo das Freiras; creou o serviço de fruticultura, em cooperação com o govêrno federal; conseguiu do mesmo varios animais de raça, para melhoria dos nossos rebanhos, reservando ainda cem contos de réis á aquisição de outros especimes; e acaba de determinar estudos nos calcareos do Cabo Branco, para a sua aproveitação racional.

Estão aí fixadas, para nos ocuparmos apenas das de maior relêvo, empreendimentos importantes para a nossa agricultura, para a nossa pecuaria, para as nossas industrias capazes de recomendar, por si sós, á benemerencia publica o administrador que prefere trabalhar assim, sem ter em conta o presente, para alicerçar a nossa futura prosperidade.

** Não conseguimos dados. Em 1928, o presidente dr. João Pessôa fez encerrar o exercicio financeiro em 22 de outubro.*

*** Em 1930, o interventor Antenor Navarro prorrogou o exercicio financeiro, que deveria encerrar-se a 22 de outubro, até 31 de dezembro. Voltou-se, assim, á situação anterior. Os quadros constantes deste trabalho obedecem, no entanto, ao ano civil.*

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

VISTO
ERNESTO GEISEL
Secretario da Fazenda

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA DO MÊS DE JULHO DE 1933

RECEITA	PARCELAS	TOTAIS
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria — — — — — —	725:807$314	
Renda Extraordinaria — — — — —	33:110$497	
Renda com Aplicação Especial — —	39:817$087	798:734$898
DEPOSITOS		
Montepio do Estado — — — — —	111:953$757	
Origens Diversas — — — — — —	14:802$450	
Agentes Pagadores — — — — —	2:000$000	12[illegible]:756$207
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas — — — —	217:439$600	
Repartições Fiscais do Interior — — —	132:478$390	
Suprimentos liquidos em balancêtes —	99:600$000	
Publicações Oficiais — — — — —	207$5[illegible]0	449:725$190
BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA — C/ ADEANTAMENTO		
Adeantamento feito ao Estado por antecipação de renda — — — — — —		187:736$476
SOMA DA RECEITA —		1.564:953$071
SALDOS ANTERIORES		
Na Tesouraria Geral — — — — —	17:628$802	
Nas Repartições Fiscais do Interior —	393:084$880	
Em Bancos — — — — — — — —	193:679$509	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares—	445:617$400	1.050:010$591
		2.614:963$662

DESPÊSA	PARCELAS	TOTAIS
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado — — — —	9:94[illegible]$400	
Secretaria do Interior — — — —	624329$111	
Secretaria da Fazenda — — — —	449:199$555	1.083:469$066
DEPOSITOS		
Montepio do Estado — — — —	43:[illegible]52$200	
Caixa Economica — — — — —	1:760$028	
Origens Diversas — — — — —	9:[illegible]89$852	54:802$080
MOVIMENTOS DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á tesouraria geral —	2[illegible]9:[illegible]67$400	
Suprimentos á Repartições Fiscais do Interior — — — — — — — — —	89:000$000	389:467$400
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELO		
Despesa neste mês — — — — —		1:500$000
RESTOS A PAGAR DE 1932		
Importancia de despêsa relativa ao exercicio acima paga nêste mês — — — —		9:889$279
RESTOS A PAGAR ANTERIORES A 1932		
Importancia de despêsa relativa a diversos exercicios, paga nêste mês — — — —		10:997$100
SOMA DAS DESPÊSAS —		1.550:124$925
SALDOS EXISTENTES		
Na Tesouraria Geral — — — — —	13:383$389	
Nas Repartições Fiscais do Interior —	440:645$763	
Em Bancos — — — — — — —	165:192$185	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares -	445:617$400	1.064:838$737
		2.614:963$662

Secção de Contabilidade, em 5 de Setembro de 1933
Luiz Franca Sobrinho — Chefe da Secção
Olivardo Medeiros — 2.º Contabilista

OS "clichés" que ilustram esta edição foram feitos pelo nosso gravador sr. Ariel de Farias, nas oficinas desta folha.

O referido artista aceita quaisquer encomendas nos generos fotogravura, zincografia e tricromia.

A preços os mais reduzidos possiveis.

Nitidez garantida! Trabalho rapido!

SOCIEDADE BENEFICENTE 2 DE SETEMBRO — De ordem do sr. presidente da Assembléa, convido todos os associados em gôso dos direitos, para se reunirem em sua séde, no dia 14 do corrente, para uma assembléa extraordinaria, para ser votado o novo orçamento, a contar do dia 2 de setembro de 1933 a 2 do mesmo de 1934 e para prestação de contas.

João Pessôa, 6 de setembro de 1933. — O 1.º secretario — **Adalberto F. de Castro.**

O magno problema economico-financeiro do nosso país

Aproveitando a auspiciosa visita do exmo. sr. dr. Getulio Vargas ao nosso e aos demais Estados do Norte do Brasil, a fim de observar de *visu* as possibilidades de desenvolvimento desta abandonada zona do nosso país, não é fóra de proposito traçarmos algumas linhas, expondo a nossa situação em geral e demonstrar as possibidades que existem para se debelar o terrivel flagelo da crise que avassala o mundo desde 1929, pelo menos no que diz respeito ao nosso país.

Os que se dedicam á apreciação das estatisticas já estão familiarizados com o decrescimo do valor do nosso comercio exterior, a adatar de 1929.

Em 1929 a nossa exportação ascendia ao valor de lbs. 97.426.000 e a importação a lbs. 90.669.000 para decrescer nos anos posteriores de um modo alarmante.

A nossa exportação no ano findo atingiu apenas lb. 36.374.000 e a importação a lbs. 21.744.000.

Todo nosso mal foi os nossos estadistas confiarem exclusivamente nas possibilidades da lavoura cafeeira. Emprestimos externos e internos, emissões de papel-moeda, todos recursos em fim que o país movimentava eram para se gastar com a politica cafeeira.

Foi um verdadeiro desastre.

Bastou cair o preço do café para se esboroar a viga mestra da nossa economia.

E não podia deixar de ser assim com esta politica economica arrevezada.

Que se podia esperar de um artigo cuja produção geral desde 1920 ultrapassara as necessidades de consumo mundial?

Caimos mais no logro de promover valorizações artificiais, gastando os nossos recursos, para beneficiar os nossos concurrentes.

Produzir café, comprar e armazenar café e queimar café tem sido o nosso dilema.

Deste modo, marchamos a passos largos para o abismo.

Devemos é fazer a propaganda inteligente e intensa do café por todos os países do mundo.

Levemos o café para troçar até mesmo por louça de barro, mas não façamos a destruição de uma riqueza já acumulada.

Em nosso país mesmo poder-se-ia consumir o duplo da quantidade de café, mas os preços, devido as valorizações artificiais, forçam a restrição do consumo.

Uma saca de café no interior de São Paulo, Minas ou Espirito Santo não custa mais de 40$, e. isto mesmo internamente nestes Estados sem compradores.

Para sair, entretanto, dos referidos Estados só de taxas, sobre-taxas e fretes são sobrecarregados com 80$ de despesas, forçando assim o preço para 120$000, embora que não se dê saída, se queime e se arruinem os produtores.

Gastamos todos os nossos recursos com o café, quando podiamos ter explorado também muitas outras fontes de riqueza, que teriam soerguido para sempre o nosso país.

Somos depositarios de 3|4 partes das reservas mundiais de ferro, e, no entanto, compramos anualmente no exterior milhares de contos deste artigo que se explorassemos seria o baluarte da nossa grandeza.

A nossa pecuaria poderia rivalizar com a das Indias, e, no entanto, ocupamos posição mesquinha.

A nossa producão de algodão, si houvesse de verdade credito agricola e si iá tivessemos levado a cabo o problema das sêcas, seria igual a dos Estados Unidos, que é vinte vezes maior que a nossa.

A nossa producão de cacau, de arroz, de fumo e de assucar, poderia ser muito maior.

O aumento da producão do alcool-motor seria uma medida de grande alcance, pois resolveria o problema do *superavit* de assucar e evitaria o escoamento de milhares de contos que gastamos anualmente com gazolina.

A pesca poderia constituir em nosso país ocupacão para milhares de brasileiros e uma rendosa fonte de renda para o país, que, entretanto importa anualmente mais de 40 mil contos de bacalhau.

Tivessem os holandêses a vastidão das nossas costas com a sua variadissima riqueza marinha, que poderiam fazer de ouro todos os seus diques.

Apesar da crise que nos assoberba ainda importamos anualmente mais de 200 mil contos de trigo em grão e de farinha de trigo.

Pelo que dizem os entendidos no assunto o nosso país tem possibilidade de produzir vantajosamente todo o trigo necessario para o nosso consumo.

No momento em que todos os paises fecham os portos para evitar a saida do ouro, é um problema que merece serios estudos a producão do trigo pelo menos para as nossas necessidades, mesmo que seja preciso associa-lo á farinha de mandioca.

A borracha que já constituiu o abundante ouro negro do Pará e do Amazonas deve merecer a atenção do nosso Ditador.

E' uma grande riqueza abandonada.

O nosso progresso dependerá em grande parte do aço para serpentiar de trilhos todo o nosso país, bem assim para a fabricação de todos instrumentos agrarios de que carecemos, e da borracha que terá de ser consumida em autos, tratores e caminhões.

A hulha branca é um grande potencial de riqueza que não póde mais permanecer abandonada.

Abandonamos assim perfuntoriamente os nossos principais problemas. E' necessario, entretanto, que desde logo estudemos os meios de levar a efeito a solução de tão importantes assuntos.

A refórma tributaria federal, estadual e municipal é uma medida de elevadissimo alcance e que deve desde logo merecer especiais cuidados para não intorpecer o nosso progresso.

As classes conservadoras estão asfixiados com tantos e tão elevados tributos, na mór parte anti-economicos, como sejam os de exportação, que devem ser definitivamente abolidos.

A extraordinaria crise que abala o mundo em geral, fazendo desaparecer os alicerces da economia particular, carece de medidas decisivas, a fim de não cairmos numa grande depressão.

Com um país tão vasto e tão fertil, e com tão escassa população, não era para estarmos sofrendo as consequencias do tremendo cataclisma que está levando para o abismo os paises depauperados da velha Europa.

Precisamos saír quanto antes deste marasmo em que estamos também mergulhados.

Devemos nos aparelhar custe o que custar de estradas de ferro, de rodagem, portos, grande e pequenos açudes e canais de irrigação por todo o Nordéste e de credito agricola, amplo e barato para podermos produzir em larga escala.

Com uma população apenas de 40 milhões de habitantes não ha motivo para termos no Brasil um só desocupado, nem termos, principalmente, aqui no Norte, um *standard* de vida tão infimo.

Um trabalhador rural na America do Norte ganha no minimo três dolar por dia, ou seja 36$000 de nossa moeda. O nosso trabalhador rural, aqui no Norte, ganha no maximo 3$,

AS GRANDES REALIZAÇÕES QUE REDIMIRÃO O NORDESTE

Trecho da estrada de João Pessôa a Goiana

nos serviços publicos, ou seja doze vezes menos.

E' um estado de verdadeira miseria, viver peior alimentado do que um porco, pois um homem com uma media de cinco pessôas de familia, não póde viver, sem passar muita fome, com tão ridicula quantia.

Nos Estados Unidos e na Europa, memo os sem trabalho devem receber do Estado um auxilio diario muito maior, visto como lá ninguem quer se sugeitar á morrer de fome.

A solução do tão grave problema da crise atual está em se fazer voltar aos campos toda esta população que se aglomera nas cidades, mas que não póde enveredar por este meio de vida sem possuir terras e sem nenhum auxilio pecuniario para adquirir e se instalar até produzir.

O presidente Franklin Roosevelt compreendendo a gravidade da situação que atravessa o mundo, tem tomado medidas de excepcional alcance.

Agora mesmo corre no Senado Americano um projéto de lei creando um fundo de 400 milhões de dolares, ou, em nossa moeda, cinco milhões de contos, para facilitar a volta aos campos de milhares de familias que o haviam abandonado em procura das cidades.

A quebra do padrão ouro levada a efeito pelo mesmo govêrno e a duplicação da circulação monetaria tudo isto são medidas que visam incentivar a população rural do país.

O Govêrno Provisorio já deu também um grande passo em favor da agricultura, baixando o decreto .... 22.626, de 7 de abril do corrente ano, combatendo a usura.

E' preciso convirmos que o egoismo individualista tem de ceder caminho as avançadas conquistas do socialismo contemporaneo, e outra cousa não era de se esperar da revolução de 1930.

Foi uma medida de grande alcance esta, porque salvou grande parte dos agricultores das garras das execuções sumarias.

Não é, porém, uma medida completa, pois só quando tivermos o Banco Agricola e Hipotecario Nacional com um capital de, pelo menos, quinhentos mil contos, operando em todos Estados a taxa modica e a prazo longo poderemos soerguer as fontes crematisticas do nosso país.

Pergunta-me-ão talvez onde ir o govêrno provisorio arranjar recursos tão elevados para tomar medidas que demandam milhares, ou mesmo milhões de contos?

A medida é facil, já temos a ela recorrido inumeras vezes, e nenhum mal nos póde causar.

Emita-se um, dois, ou mesmo três milhões de contos.

Resgate-se imediatamente ao valor do dia todas apolices da divida publica interna federal, que já deve orçar em dois milhões de contos, ou se reduza os juros para 4% dos que quizerem continuar como credores do país.

Crie-se o Banco Agricola Hipotecario Nacional com o capital de 500 mil contos e com mais 500 mil faça-se grande parte das vultosas obras que apontamos.

Não tenhamos mais nenhum receio de queda de cambio, pois não temos encaixe ouro a defender.

Além disso, o padrão ouro que ainda conservam alguns paises tem mais dias, menos dias, de completamente desaparecer.

As reservas mundiais de ouro não atinge 5% da circulação papel de todos os paises.

Com tão pequeno lastro guardado a sete chaves nas arcas de três ou quatro nações apenas, não se conseguirá mais nunca fazer estabilização monetaria, e a prova frisante está no completo fracasso da reunião de financistas de todos os paises, ultimamente reailzada em Londres.

O nosso remedio será mais uma vez o papel-moeda puro e simples e sem nenhuma sombra de lastro.

O cambio o govêrno fixará na taxa que julgar conveniente aos nossos interesses como vem fazendo nestes três ultimos anos.

Duplicando a circulação, dublicaremos fatalmente a nossa producão.

Si tivermos o que vender, o ouro também se canalizará para nós.

Sem ouro e sem papel é que não podemos viver no estado atual da civilização e nem poderemos incentivar o trabalho.

A nossa circulacão de três milhões de contos, espalhada num país de 8 milhões de kls.2, sendo quasi metade desta quantia conservada nos pés de meia, sem termos habitos bancarios é positivamente insuficiente para preencher a sua finalidade.

Os Estados Unidos tem uma circulação de 4.500.000.000 de dolares, ou mais ou menos 50 milhões de contos.

A França tem uma circulação de quasi quarenta milhões de contos e a Inglaterra de quasi trinta milhões.

São paises em que se usa generalisadamente o xeque, que duplica a circulacão, e as vias de comunicação são muito rapidas.

Nenhum mal nos póde trazer o aumento de circulação.

Duplicaremos a nossa produção e o nivel interno de preços pouco se alterará, visto como a circulação atual já é insuficiente, e para a exportação dos nossos produtos é um beneficio, pois será um *dumping* que naturalmente fazemos.

Esperarmos que o benemerito Ditador Getulio Vargas tome pelo menos algumas das medidas que apontamos que estamos certos, prestará os mais relevantes serviços ao nosso país.

OTAVIO BEZERRA

COMPANHIA GERAL DE OBRAS E CONSTRUCÇÕES
SOCIEDADE ANONYMA
"GEOBRA"
EMPREZA CONSTRUCTORA
PRAÇA MAUÁ, 7 (A NOITE) 17.º ANDAR
ENDEREÇO POSTAL: CAIXA POSTAL 90
TELEPHONES: 3-5613 / 3-5618
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: GEOBRA
CODIGOS TELEGR.: RUDOLF MOSSE

RIO DE JANEIRO,

Rs. 2.904:376$300

Convem citar:

Ref.

RECIBO

1.a VIA

Recebemos do Governo do Estado da Parahyba do Norte, por intermedio de Seu Secretario da Fazenda, o Snr. Tente. Ernesto Geisel, a quantia de Dois mil e oitocentos e noventa e seis contos e dez mil reis (Rs 2.896:010$000) correspondente á parte em papel moeda nacional devida pelo mesmo Estado á Companhia Geral de Obras e Construcções, Sociedade Anonyma, "GEOBRA", em vista do contracto de 8 de Julho de 1931 e do ajuste para a substituição da clausula quarta desse contracto, de 28 de Março de 1933, e mais a importancia de Oito contos e trezentos e sessenta e seis mil e 300 reis (Rs ..(Rs 8:366$300) correspondente aos juros de 8 % ao anno sobre a importancia acima referida, contados de 9 até 21 de Julho do corrente anno, tudo de accordo com o referido ajuste perfazendo o total de Dois mil e novecentos e quatro contos e trezentos e setenta e seis mil e trezentos reis (Rs 2.904:376$300).

O presente recibo equivale a uma quitação ampla por parte da Companhia acima referida ao Estado da Parahyba no que diz respeito ao debito em papel moeda nacional que o mesmo Estado tinha para com a Cia. "GEOBRA" resultante da construcção do porto de Cabedello, de que é objecto o alludido contracto.

Importa o presente recibo na importancia de Dois mil e novecentos e quatro contos e trezentos e setenta e seis mil e trezentos reis.

De accordo
Banco Allemão Transatlantico

Companhia Geral de Obras e Construcções

Sellado com Rs. 27$200

Da Associação Brasileira de Imprensa aos Jornalistas do Norte

O dr. Americo Facó, nosso brilhante confrade da comitiva presidencial, fez entrega, ontem, de duas mensagens aos jornalistas paraibanos, dirigidas pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo presidente do mesmo instituto.

Divulgamos, a seguir, essas saudações, que exprimem os intuitos de maior aproximação espiritual entre os membros da prestigiosa classe, que tantos serviços tem prestado á causa publica, de Norte a Sul do Brasil.

"Aos prezados confrades da Paraiba do Norte — A Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu delegado, sr. Americo Facó, envia aos irmãos do jornalismo nortista suas saudações calorosas de solidariedade e de afeto.

Ela agradece-lhe o apoio, irrestrito permanente á ação desenvolvida pelas suas ultimas administrações, em pról dos interesses da classe e de suas liberdades e direitos.

Mas, não apenas aos jornalistas saúda esta Associação. Ela quer dirigir sua vóz de concordia fraterna a todos os brasileiros. E é aos bravos patricios do Norte, de alma dourada pela inclemencia do sol e de musculos que a natureza caldeou em bronze, a esses corajosos e tenazes desbravadores do sólo natal, que ela cumprimenta emocionada, augurando que a prosperidade, a riqueza e a paz reinem sempre nessas terras das palmeiras e de luz. Saúda cordialmente. — Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

"Convidado para fazer-se representar na excursão do Chefe do Govêrno ao Norte, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, impedido de seguir pessoalmente pelos inumeros deveres de seu cargo, que exigem sua permanencia no Rio, delegou a missão de representa-lo ao dr. Americo Facó, nome destacado no jornalismo carioca.

Separado, entretanto, dos ilustres colegas paraibanos pelos imperativos da ausencia, tenho o coração perto deles pela concordia e a admiração.

E é a sua bravura de alma heroica e inabalavel, o seu nobre amôr ao Brasil, e as virtudes intelectuais de sua pena, que aplaude sinceramente, na cordialidade desta saudação — Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Interventoria Federal de Minas Gerais

O dr. Gustavo Capanem assumindo intimamente o exercicio de interventor federal em Minas Gerais, transmitiu ao chefe do govêrno paraibano o seguinte despacho telegrafico:

Belo Horizonte, 6 — Tenho a honra comunicar vossa exc., cumprindo determinação do exmo. senhor Chefe do Govêrno Provisorio, assumi hoje interinamente Interventoria Federal Estado Minas Gerais, cargo em que procurarei colaborar com os poderes da Republica ,na medida de minhas atribuições, visando a concretização dos ideais e propositos revolucionarios. Saudações atenciosas — Gustavo Capanema, interventor federal interino.

Porto de Cabedêlo

Publicamos hoje dois clichés de recibos de pagamentos efetuados á Companhia "Geobra" e que, por falta absoluta de espaço, deixaram de sair ontem.

Na nota publicada na referida edição, sobre o porto de Cabedêlo, no penultimo periodo onde está "néla o Estado já dispendeu 852:645$300", deve-se lêr: "néla o Estado já dispendeu 5.852:645$300".

O general Góis Monteiro visitou o Liceu Paraibano

O general Góis Monteiro, em companhia de diversos jornalistas da comitiva presidencial, esteve em visita ao Liceu Paraibano, onde foi recebido pelo diretor, monsenhor Odilon Coutinho, e alguns professores que na ocasião se encontravam naquele educandario.

A proxima Feira das Industrias Britanicas

Inaugurar-se-á, em Londres, na "White-City", em Birmingham, no Castelo de Bromwich, no dia 19 de fevereiro de 1934, devendo terminar em 2 de março do mesmo ano, a proxima feira das Industrias Britanicas.

A proposito, recebemos uma comunicação do consulado inglês em Recife.

O natalicio do sr. interventor Gratuliano Brito

Por motivo do aniversario natalicio do sr. interventor Gratuliano Brito, ocorrido a seis deste mês os seus auxiliares da administração e alguns amigos ofereceram-lhe ontem, na terasse do "Paraiba-Hotel", um taça de champanhe.

O chefe do Govêrno recebeu pela data, numerosos despachos telegraficos, além de cartas e cartões de felicitações.

O ministro Juarez Tavora visitou o Instituto Serico

Hoje, pela manhã, acompanhado do tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, e jornalistas da comitiva do sr. presidente Getulio Vargas, esteve em visita ao Instituto Serico do Estado, o exmo. sr. ministro da Agricultura, general Juarez Tavora.

S. exc. foi ali recebido pelo diretor dos respectivos serviços, eng. José Calzavára, tendo percorrido, minuciosamente, todas as secções, mostrando-se bem impressionado, felicitando, ao sair, áquele técnico por tudo que observára.

O ministro Juarez Tavora deixou consignada no livro de impressões, a sua confiança no futuro serico do Nordéste e nas possibilidades do Instituto da Paraiba.

AS GRANDES REALIZAÇÕES QUE REDIMIRÃO O NORDÉSTE

Estrada de Lagôa do Remigio a Picuí

O presidente Getulio Vargas em visita ao tumulo de Antenor Navarro

Cerca das onze horas, o exmo. sr. presidente Getulio Vargas, acompanhado dos ministros José Americo e Juarez Tavora, interventor Gratuliano Brito, dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, dr. Rui Carneiro e outras pessôas de destaque da comitiva presidencial e da sociedade conterranea, esteve em visita ao mausoléo do interventor Antenor Navarro, no Cemiteiro Publico.

O chefe do Govêrno Provisorio, prestando significativa homenagem ao saudoso conterraneo, depositou um ramalhete de flôres naturais, sobre seu tumulo, tendo identico gesto o ministro José Americo de Almeida.

DR. PLINIO LEMOS

A nossa capital hospeda, desde alguns dias, o dr. Plinio Lemos, oficial de Gabinête do sr. ministro José Americo.

O joven conterraneo é membro da comitiva do presidente Getulio Vargas e prosseguirá, amanhã, sua excursão ao norte.

DR. RUI CARNEIRO

ENCONTRA-SE em João Pessôa o nosso prestimoso amigo dr. Rui Carneiro, oficial de Gabinête do sr. ministro José Americo.

O distinto conterraneo, que veiu incorporado na comitiva do presidente Getulio Vargas, prossegue amanhã viagem para o norte.

A CIDADE RECEBEU, ONTEM, TRIUNFALMENTE, O CHEFE DO GOVÊRNO PROVISORIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

RECIFE, 5 (Nacional) — O chefe do Govêrno Provisorio obedecendo o programa das visitas pela cidade, esteve hoje na Escola Modêlo, de Tigipió, tendo apreciado a aplicação dos metodos pedagogicos modernos da ativa escola. O presidente Getulio Vargas em companhia do interventor Lima Cavalcanti e toda a comitiva visitou a Diretoria da Instrução, sendo recebido pelo professor Anibal Bruno. S. exc. felicitou o diretor da Instrução pela eficiencia dos metodos adotados no ensino.

Após a visita desse estabelecimento de instrução, o chefe do govêrno federal dirigiu-se á Fazenda Modêlo de Tigipió, onde admirou os belos reprodutores bovinos das raças suissa, holandesa, além de caprinos nubianos. (A União).

—

RECIFE, 5 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas visitou a fabrica de papel de Jaboatão, onde está instalada a maior maquina de produção da America do Sul, admirando todo o processo da fabricação. Em seguida a comitiva rumou a Morenos, fazendo demorada visita á fabrica de cotonificio belga, onde há grande industria de tecelagem. Prolongando a excursão a comitiva chegou á Vitoria, apreciando o local das lutas contra os holandeses. O chefe do govêrno federal assistiu ao ato da inauguração da casa dos pobres, visitando depois a Prefeitura Municipal, indo almoçar no povoado de Pacas, onde está situado um importante horto fruticola do Estado. (A União).

—

RECIFE, 5 (Nacional) — Até o momento em que telegráfo, 14 e 30, a Secretaria de Palacio ignora si a noticia do falecimento do presidente Olegario Maciel foi transmitida ao Chefe do Govêrno Provisorio, que depois das visitas aos estabelecimentos publicos daqui, tinha seguido com o interventor Lima Cavalcanti e outros membros da comitiva a fim de almoçar na vila Paulista e visitar Maranguape. O fato é conhecido aqui, por telegramas recebidos pelo chefe do distrito telegrafico, que se dirigiu imediatamente áquela vila.

A Secretaria de Palacio enviou ás 14 e 15 horas um motociclista da policia especial, levando telegramas oficiais endereçados ao presidente Getulio Vargas. O ministro Juarez Tavora se acha ausente em viagem nos arredores de Limoeiro inspeccionando os serviços do Ministerio em companhia do dr. João Cleófas, secretario da Agricultura.

Muitos jornalistas deixaram de seguir fazendo excursões, ficando em Recife para transmitir por avião da Panair os fatos e cronicas da viagem. (A União).

—

ALAGÔA DO MONTEIRO, 4 — Viajou hoje, para essa capital, em companhia de sua esposa, o prefeito Ernesto Silveira, que vai com o fim especial de assistir a chegada do Chefe do Govêrno Provisorio e sua comitiva.

Amanhã deverão partir com o mesmo destino diversos membros do diretorio local do Partido Progressista, que incorporados ao prefeito, professor Rangel Torres e dr. Feitosa Ventura, constituirão a delegação deste municipio nas homenagens ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva. (A União).

—

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

Pirpirituba, 5 — Apraz-me congratular-me vossencia visita Ditador Getulio Vargas e grandes ministros José Americo Juarez. Saudações — Francisco Soares.

Araruna, 5 — Solidario todas homenagens prestadas exmo. dr. Getulio Vargas e sua digna comitiva congratulo-me com v. exc. e nosso querido ministro José Americo por mais este renome de nossa Paraiba. Respeitosas saudações — Raimundo Ladislau, estacionario fiscal.

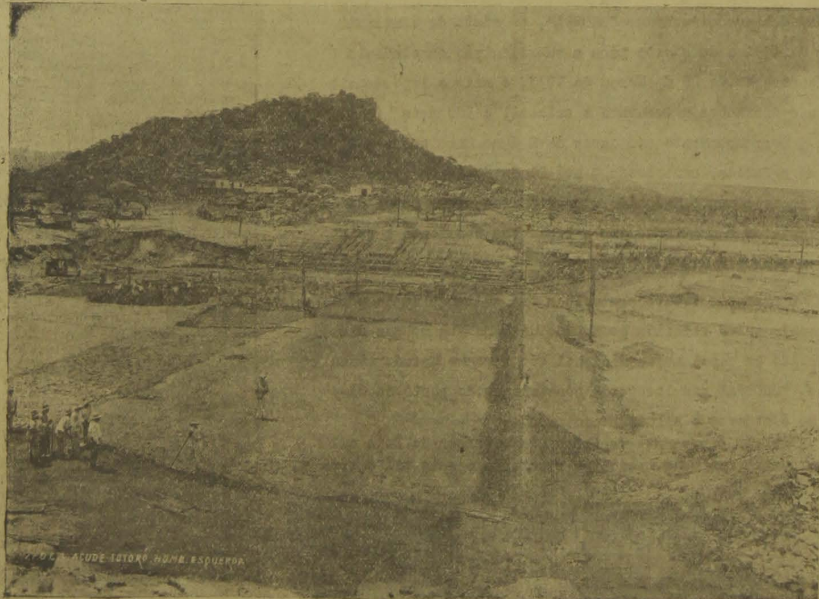
Piancó, 5 — Aceite minha solidariedade homenagens presidente Getulio ministro José Americo. Saudações — Paula e Silva.

Cajazeiras, 4 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepção e justas homenagens Paraiba eminente dr. Getulio Vargas, chefe Govêrno Provisorio, deleguei poderes representar este municipio coronel Juvenal Carneiro que segue hoje essa capital. Respeitosas saudações — Manuel Se-

AS GRANDES REALIZAÇÕES QUE REDIMIRÃO O NORDÉSTE

Açude Totoró

Brasileiros condecorados pelo govêrno colombiano

BOGOTA', 7 — O govêrno concedeu condecorações aos srs. Getulio Vargas, Mélo Franco, embaixador Barros Cavalcanti e ministro Coêlho Rodrigues. (A União).

drim, secretario pelo prefeito municipal Cajazeiras.

João Pessôa, 3—União dos "Chauffeurs" São Cristovão vem hipotecar a v. exc. sua inteira solidariedade em todas as homenagens a serem prestadas ao chefe do Govêrno Provisorio. Saudações — José Coimbra de Araújo, presidente.

C. Grande, 4 — Trazemos a v. exc. nossa absoluta solidariedade ás merecidas homenagens a serem tributadas eminente pessôa Ditador e aos ilustres companheiros excursão. Saudações cordiais — José Souza Barbosa, presidente diretorio Cabaceiras.

João Pessôa, 4 — Solidario justas homenagens Paraíba promove presidente Getulio sua digna comitiva Banco Central comunica vossencia estará presente todas solenidades sua diretoria. — Joaquim Cavalcanti.

João Pessôa, 5 — Congratulo-me vossencia visita presidente dr. Getulio Vargas e sua comitiva invicto Estado da Paraíba. Saudações atenciosas — Ciancio Leite.

Souza, 5 — Sigo acompanhado dr. Luiz Vieira fim representar municipio festas comemorativas dr. Getulio Vargas. Saudações — Raimundo Pires, prefeito.

C. Grande, 5 — Associação Comercial far-se-á representar banquête oferecido presidente Getulio Vargas pelo dr. Edmilson Falcão. Saudações — João Rique, presidente.

Serrinha, 5 — Hipotéco inteira solidariedade homenagens serão prestadas por vossencia e Estado aos ilustres visitantes. Saudações — Francisco Ferreira Andrade.

João Pessôa, 5 — O Centro dos Proprietarios de Padarias de João Pessôa deliberou por unanimidade associar-se com inteira solidariedade a todas as homenagens prestadas ao eminente chefe Govêrno Provisorio e sua digna comitiva. — Ovidio Tavares, 1.º secretario.

Pombal, 5 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepção dr. Getulio ministro José Americo deleguei poderes dr. Augusto Almeida representar-me bem como municipio todas homenagens. Saudações cordiais — Janduí Carneiro.

S. José Piranhas, 4 — Impossibilitado comparecer pessoalmente manifestações recepção presidente Getulio Vargas e comitiva telegrafei dr. Odon Bezerra representar-me e municipio. Saudações atenciosas — Manuel Arruda, prefeito.

Princeza, 5 — Congratulo-me vossencia visita chefe Govêrno Central juntamente ministro José Americo nossa invicta Paraíba. Impossibilitado comparecer pessoalmente deleguei poderes dr. José Mariz. Atenciosas saudações — Nominando Diniz, prefeito.

Teixeira, 5 — Impossibilitado assistir recepção presidente Getulio Vargas ministro José Americo preclaros membros comitiva manifesto inteira solidariedade este municipio telegrafando deputado Odon Bezerra representar-me. Saudações atenciosas — Sancho Leite, prefeito.

Serrinha, 5 — Queira aceitar sinceras homenagens por receber ilustres visitantes. Saudações — Carlos Borromeu Ribeiro, enc. Telegrafo.

Pirpirituba, 5 — Congratulo-me v. exc. visita grande Ditador e ministro. Fiz-me representar festejos Ferreira de Mélo. — Antonio Batista.

Misericordia, 5 — Levo conhecimento v. exc. deleguei poderes dr. Argemiro Figueirêdo representar municipio homenagens Ditador sua comitiva. Saudações — José Gomes.

Pirpirituba, 5 — Congratulamo-nos v. exc. honrosa visita que recebe gloriosa Paraíba. — João Cantalice, Manuel Marinho.

S. Luzia Sabugí, 5 — Ciente seu telegrama comunicando vinda comitiva presidencial. Classes sociais este municipio preparam-se receber condignamente eminente chefe Govêrno Provisorio ministro José Americo demais membros comitiva. Reina grande entusiasmo população. Saudações — Silvino Cabral, prefeito.

—

Nas homenagens ao Ditador, a Sociedade de Professores Primarios será representada pelos inspectores Manuel Viana Junior, Francisco Rangel e João Batista Leite.

—

O vigario de Umbuzeiro, padre José Vital Bessa, incumbiu ao inspetor Manuel Viana Junior para representá-lo nas homenagens ao Ditador.

—

O sr. Gustavo Mollman, diretor da Companhia Kronce, encarregou o seu auxiliar, sr. João Pires de Figueirêdo, de aprestar as embarcações daquela companhia, inclusive o rebocador "Nenen-M", para a recepção ao chefe do Govêrno Provisorio.

—

A Associação de Praticos da Barra de Cabedêlo fará hastear num grande mastro, levantado no forte de Santa Catarina, com bandeiras do Codigo Internacional, os sinais U. S. J. (Presidente da Republica) e Z. B. H. (seja bemvindo).

No mesmo local será queimada uma salva de 21 tiros.

—

O municipio de Guarabira far-se-á representar pelo prefeito Ferreira de Mélo.

—

O municipio de Soledade será representado pela seguinte comissão: prefeito José Nobrega de Albuquerque, Inocencio Nobrega, dr. Raimundo Nobrega e dr. Trajano Nobrega.

—

O sr. Fiúsa Lima comunicou-nos que não discursará, em virtude de ter de dirigir, pessoalmente, as manobras maritimas das embarcações que irão ao encontro do paquete "Almirante Jaceguai", que conduz o presidente Getulio Vargas e comitiva.

COMPANHIA GERAL DE OBRAS E CONSTRUCÇÕES
SOCIEDADE ANONYMA
"GEOBRA"
EMPREZA CONSTRUCTORA
PRAÇA MAUÁ, 7 (A NOITE) 17.º ANDAR
ENDEREÇO POSTAL: CAIXA POSTAL 901
TELEPHONES { 3-5613 / 3-5618
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: GEOBRA
CODIGOS TELEGR.: RUDOLF MOSSE

Convem citar: ____

RIO DE JANEIRO

1ª VIA

RECIBO QUE DÁ A COMPANHIA GERAL DE OBRAS E CONSTRUCÇÕES, SOCIEDADE ANONYMA, "GEOBRA", AO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE, COM ASSISTENCIA DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO, NA FORMA ABAIXO:

Entre o Estado da Parahyba do Norte, aqui denominado abreviadamente "Estado", representado pelo seu Secretario da Fazenda, - Tenente Ernesto Geisel, de um lado, e, de outro lado, a Companhia Geral de Obras e Construcções, Sociedade Anonyma "Geobra", aqui tambem abreviadamente denominada "Geobra", representada por seus directores Gerentes, Snrs. G. J. M. Goedhart e Dr. Heinrich Schloemann, e como interveniente o Banco Allemão Transatlantico, representado por seus directores, Snrs. Wilhelm Schmitt e Richard Bamberger, fica estipulado o seguinte:

1º - A "Geobra" recebe do "Estado" um cheque sobre o Banco Allemão Transatlantico, sob o n. 508478, emitido em data de hoje, na importancia de Rs 1.065:005$200 (Um mil e sessenta e cinco contos e cinco mil e duzentos reis) correspondentes á £ 17.794.18. 5 (Dezesete mil e setecentos e noventa e quatro libras, dezoito shillings, e 5 pence) e mais £ 59. 6. 4 (Cincoenta e nove libras, 6 shillings e 4 pence) proveniente dos juros de 8 % (oito por cento) ao anno durante 15 dias (quinze), de 8 a 24 do corrente mez.

2º - A "Geobra" dá recibo ao "Estado" da parte do preço contractado em libras, na importancia de £ 17.794.18. 5 (Dezesete mil e, setecentos e noventa e quatro libras, dezoito shillings, e cinco pence), assim como já deu, recibo da parte contractada em milreis.

Por estarem de accordo, firmam o presente recibo em tres vias, todas devidamente assignadas pelas partes e interveniente, com duas testemunhas a tudo presentes.

Importa o presente recibo em Rs 1.065:005$200 (Um mil e sessenta e cinco contos e cinco mil e duzentos reis).

Rio de Janeiro, ... de 1933

Companhia Geral de Obras e Construcções
Sociedade Anonyma

De accordo
Banco Allemão Transatlantico

Sellado com Rs. 12$200

A Companhia Comercio e Industria Kroncke ofereceu ao sr. Fiúsa Lima as embarcações de que dispõe, nos portos desta capital e Cabedêlo, para conduzir manifestantes ao encontro do "Almirante Jaceguai".

—

A Associação dos Empregados no Comercio da Paraíba do Norte oficiou ao sr. Interventor Federal solidarizando-se com todas as festas que se vão promover em honra do exmo. sr. presidente da Republica.

—

O sr. Felix Guerra esteve no Palacio da Redenção solidarizando-se com todas as manifestações ao presidente Getulio Vargas.

—

O "Centro Esportivo das Industrias Reunidas F. Matarazzo" comunicou ao sr. Interventor Federal que se representará em todas as homenagens promovidas ao chefe do Govêrno Provisorio.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Cia. de Tecidos Paraíbana — 187 fardos de tecidos de algodão.

Alvaro Jorge & C.ª — 42 vols. com diversos generos.

S. A. Wharton Pedrosa — 165 fardos de algodão em pluma.

René Hausheer & C.ª — 3 fardos de tecidos.

Abilio Dantas & C.ª — 137 fardos de algodão em pluma.

Mota & Irmão — 3 caixas com vaquetas B.

Nicolau da Costa — 6 saquinhos contendo amostras de algodão.

C. Pereira & C.ª — 1 caixa contendo obras de ferro.

Fernandes & C.ª — 1710 sacos de assucar.

Antonio da Silva Mélo — 390 sacos de assucar cristal.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 8 vols. com chapéus e 1 caixa com perfumarias.

Cunha Rêgo & Irmãos — 12 fardos de tecidos.

Eliseu Leite — 1 fardo com papel para embrulho.

EXPORTAÇÃO

Movimento dos dias 14, 15 e 16:

João Serrano de Andrade — 2 caixas contendo corôas funebres.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa com chapéos.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com lapis.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 1 tambor com oleo lubrificante.

S. A. Wharton Pedrosa — 1 carteira de madeira e 1 banco de madeira.

The Sewing Machine Company — 6 caixas contendo maquinas de costura.

Seixas Irmãos & Cia. — 2 caixas com sabonêtes e 1 dita com perfumaria.

Amorim & Cia. — 2 caixas contendo aguardente.

Felix Guerra & Cia. — 5 fardos com vaquetas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 vols. contendo oleo de baleia.

Firmino & Cia. — 20 caixas com vaquetas.

Antonio Franciscano do Amaral — 10 atados com péles de cabra.

Soares de Oliveira & Cia. — 23 fardos de algodão em pluma.

Alves de Brito & Cia. — 3 fardos com tecidos.

J. Barros & Filho — 2 atados contendo pneumaticos.

Com. de Pesca Norte do Brasil — 5 barris contendo oleo de baleia.

J. R. Vasconcélos & Cia. — 1 caixa com medicamentos.

Odilon Cordeiro — 1 caprino.

Abilio Dantas & Cia. — 76 fardos de algodão em pluma.

Abel Costa — 2 malas com amostras de calçado.

Carneiro & Cia. — 1 caixa contendo tintas a oleo para pinturas.

Francisco Pontes — 2 malas com amostra de calçados de couro.

Lisbôa & Cia. — 40 tambores contendo alcool motor e 15 pipas com aguardente.

José Alvares Pinto — 5 fardos de péles de cabra.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.520 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante" e 4 peças de ferro, estragadas.

Ovidio Mendonça — 3 caixas com medicamentos.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 1 tambor com oleo lubrificante e 20 tambores de ferro vasios.

E. T. Varandas — 105 rolos de fumo em corda.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa com perfumarias.

Móta & Irmão — 1 caixa com quadras tintadas.

Soc. Anonima Wharton Pedrosa — 13 fardos de linters.

J. Ursulo & Irmãos — 259 sácos de assucar cristal.

Otoni & Cia. — 2 caixas contendo vulcanite.

Eugenio Velóso & Cia. — 1 caixa com vidros em chapas.

—

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 4 a 10 de setembro de 1933.

Genero	Preço
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaca, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$600
Algodão Mata, quilo	2$100
Algodão em caroço, quilo	$766
Algodão rebeneficiado, Sertão, quilo	1$250
Algodão rebeneficiado, Matta, quilo	1$100
Algodao residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz decaroçado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$700
Assucar de usina, quilo	$650
Assucar triturado, quilo	$580
Assucar cristal, quilo	$560
Assucar branco, quilo	$450
Assucar demerara, quilo	$450
Assucar someno, quilo	$380
Assucar mascavinho, quilo	$360
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$260
Assucar melado, quilo	$200
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	12$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$000
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	1$800
Couros verdes, quilo	$700
Couros de bode, quilo	8$000
Couros de carneiro, quilo	6$500
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilos	$140
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilos	$153
Sementes de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

Os demais produtos constam da **Pauta geral**.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 8 de setembro de 1933 | NUMERO 201

Associação Paraíbana de Imprensa

Sob a presidencia de honra do ministro José Americo e com a presença do general Góis Monteiro foi fundado, ontem, esse instituto de classe

Os jornalistas paraibanos, dando o mais entusiastico acolhimento á idéa sugerida pelos brilhantes confrades que acompanham o chefe do Govêrno Provisorio, na sua excursão ao Norte, realizaram ontem a sessão de fundação da Associação Paraibana de Imprensa, na séde do Instituto Historico e Geografico.

Para a importante reunião foram convidados a comparecer os srs. ministro José Americo, interventor Gratuliano Brito e general Gois Monteiro. A's 21 horas, o eminente titular e seu ilustre companheiro de excursão, acompanhados de uma comissão de jornalistas conterrâneos, davam entrada no salão nobre do Instituto, sob vibrante salva de palmas. Representando o sr. Interventor Federal, compareceu o major Guilherme Falcone.

A assembléa, constituida de todos os jornalistas da comitiva presidencial, representantes da "A União", "Correio da Manhã", "Noticia", "Liberdade", sucursais do "Diario de Pernambuco" e "Diario da Manhã" e "Reação", além de outras figuras de destaque da nossa sociedade, aclamou o ministro José Americo e o general Góis Monteiro para tomarem lugar á presidencia da Mesa.

Em seguida, o dr. Americo Facó representante da A. B. I., expôs os fins da reunião, passando a lêr as mensagens daquela prestigiosa sociedade dirigidas aos profissionais do periodismo pessoense e do Norte.

A seu convite, falou ainda o dr. Samuel Duarte, diretor da "A União", manifestando a solidariedade e o apoio de seus colegas á iniciativa, que deveria congregar a imprensa da Paraiba no sincero intuito de servir ás ideias superiores da classe.

Tomando a palavra, o dr. Orris Barbosa, nosso conterraneo e confrade da "A Hora", do Rio, propôs que se aclamasse, para a diretoria provisoria da Associação Paraibana de Imprensa, os nomes dos srs. Samuel Duarte, presidente; João Santa Cruz Oliveira, vice-presidente; Raul de Góis, 1.° secretario; Lourival Lacerda, 2.° secretario; Aderbal Piragibe, orador; e José Alves de Melo, tesoureiro.

Submetida aos votos da assembléa, foi unanimemente aprovada a proposta.

Por proposta ainda da assembléa, foram aclamados os srs. ministro José Americo, presidente de honra, e general Góis Monteiro, socio honorario da A. P. I.

Congratulando-se com o feliz acontecimento, usou da palavra o dr. Porto da Silveira, redator do "Jornal do Brasil" que, em eloquente improviso, dirigiu palavras de estimulo aos jornalistas paraibanos.

Aclamado pelos presentes, falou também o general Góis Monteiro, sendo, afinal, calorosamente aplaudido.

Encerrou os trabalhos da reunião, o ministro José Americo.

Disse s. exc. que sua formação mental estava ligada á atividade da imprensa, desde a juventude. As primicias de sua inteligencia tiveram no jornalismo a sua primeira fórma de manifestação. No ministerio, considerava a imprensa o seu melhor auxiliar. Era na colaboração das criticas a seus atos publicos que êle procurava quasi sempre orientar a vigilancia da sua autoridade sobre o serviço publico.

Terminou, felicitando os jornalistas paraibanos pela iniciativa que tinham tomado, sendo as ultimas palavras do eminente coterraneo recebidas entre prolongada salva de palmas.

De todas as ocurrencias foi lavrada uma ata, que recebeu a assinatura dos presentes á reunião.

A diretoria provisoria da A. P. I. aguarda instruções, iá solicitadas telegraficamente á Assciação Brasileira de Imprensa, para elaborar os seus estatutos e se organizar de modo definitivo.

Flagrante do presidente Getulio Vargas e interventor Gratuliano Brito

DR. ODIR DIAS DA COSTA

Encontra-se nesta capital, representando o dr. Arlindo Luz, superintendente da "Great Western", nas manifestações ao presidente Getulio Vargas e inauguração do Monumento ao presidente João Pessôa, o dr. Odir Dias da Costa, chefe da 2.ª Divisão do Trafego e que, em trem de luxo, recebeu em Cabedêlo e transportou a João Pessôa a comitiva presidencial e altas autoridades civis, militares e eclesasticas do Estado.

O ilustre engenheiro muito concorreu para a redução de tarifas a vigorar de 25 do corrente mês, em diante, medida essa que muito vem beneficiar o comercio da Paraíba.

Dr. Gercino Malaguêta de Pontes

Acha-se entre nós, tendo vindo conhecer a nossa capital, assistir as festas em homenagem ao presidente Getulio Vargas e a inauguração do Monumento ao presidente João Pessôa, o dr. Gercino Malaguêta de Pontes, residente em Recife e acatado técnico de assuntos da industria assucareira.

O ilustre engenheiro patricio foi diretor das Obras Publicas de Pernambuco no govêrno do dr. José Bezerra, sendo irmão do profesor Malaguêta de Pontes, notavel medico residente no Rio de Janeiro.

Não me surpreende o meu estado dalma. Nenhum brasileiro póde furtar-se a uma grande emoção pizando o sólo da Paraíba.

Evóco instintivamente a figura sublime do notavel patriota, o grande João Pessôa, a cujo sacrificio deve o Brasil o impulso que fez vitoriosa a Revolução.

Salve, PARAíBA!

7|9|33.

R. H. VIEIRA

("O Estado da Baía")

REIDE PEDESTRE "JOSÉ AMERICO"

UM TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES DO INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA AOS SEUS ARROJADOS REALIZADORES

Os nossos intrepidos patricios que veem de empreender o reide pedestre de Fortaleza á nossa capital, receberam, do sr. interventor Carneiro de Mendonça, chefe do govêrno cearense, o seguinte despacho:

"Neri Camêlo — João Pessôa — Congratulo-me comvosco demais companheiros reide pedestre "José Americo" pelo brilhante feito por vós praticado, o que bem demonstra energia e valor jovens esforçados cearenses. Saudações — (a.) Carneiro de Mendonça".

—

A joven beletrista fortalezense, senhorinha Maria Estéla Costa, autora da vibrante mensagem dirigida pela mulher cearense á mulher paraibana e uma das paraninfas do reide "José Americo", transmitiu aos seus denodados conterraneos o telegrama abaixo:

"Vitoriosos raidmen — João Pessôa — Santo e justo jubilo honroso orgulho bravos irmãos tão bem definiram intrepidez e gratidão cearenses envio gloriosa Paraiba berço eminente ministro sincero afetuoso reconhecimento acolhida carinhosa á mocidade tabajara. — Maristéla".

As Modificações de Tarifas da "Great-Western" na Linha do Norte

Confórme aviso que vimos publicando na secção competente desta folha, a "Great Western" vem de resolver, a titulo precario, adotar tarifas especiais para as mercadorias que forem despachadas no "sentido de importação" e nos trechos especialmente indicados naquêle aviso.

Essa medida significa um beneficio indiscutivel para o nosso comercio, sómente aplausos merecendo.

Ao sr. ministro José Americo, que o seguiu junto aos dirigentes da referida emprêsa, fica a dever a nossa praça mais essa providencia justa e oportuna.

O povo, em frente ao Palacio da Redenção, aguarda a chegada do presidente Getulio Vargas